

084

**O EXERCÍCIO DE AUTORIA NAS OFICINAS DE INFORMÁTICA EM SAÚDE MENTAL.***Mariana Bernardes Goulart, Cleci Maraschin (orient.) (UFRGS).*

Este estudo se insere no projeto de pesquisa e extensão "Oficinando em Rede", que tem como campo empírico a realização de oficinas tecnológicas (informática, escrita, fotografia e robótica). Tem como suporte o laboratório de informática instalado no Centro Integrado de Atenção Psicossocial do Hospital Psiquiátrico São Pedro (CIAPS-HPSP). O objetivo do estudo é o de mapear, no contexto das oficinas de informática, o exercício de autoria quanto a possibilidade de passagem de posições individuais a singulares. Autoria é entendida como a produção de uma marca singular (uma diferença) que é reconhecida pelo coletivo, situando um sujeito na rede. Este estudo é resultado de meu percurso na metodologia de pesquisa intervenção. Por esse motivo, utilizo como material empírico diário de campo que foi construído a partir do registro de minhas experiências, análises, significações e ressignificações das oficinas de informática com crianças em internação psiquiátrica realizadas uma vez por semana, no período de março a julho de 2008. Como metodologia se realizará um perfil longitudinal de dois a três sujeitos que participaram, em média, de quatro oficinas e apresentaram uma produção relevante para este estudo. A narrativa do percurso dos sujeitos selecionados possibilita identificar movimentos nos quais as produções permitem, ou não, a circulação entre posições singulares e seu enlace coletivo (*autoria*). Um destaque é dado aos obstáculos para essa circulação, dificuldades de diversa ordem inclusive as que levam estas crianças a internação psiquiátrica. Frente aos resultados obtidos discute-se como o suporte da tecnologia pode ser avaliado em sua potencialidade de promover circulações entre essas posições uma vez que favorece o encontro com um coletivo-outro para além do coletivo das oficinas. (Fapergs).